

### 3.9 – MRS Logística S.A.

#### 3.9.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A MRS Logística S.A. obteve a concessão da Malha Sudeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 20/09/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/11/1996, publicado no Diário Oficial da União de 27/11/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/12/96.

<b>Área de Atuação</b>	Minas Gerais Rio de Janeiro São Paulo	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,60 m 1,00/1,60 m Total	1.631,9 km 42,2 km 1.674,1 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Eng.º Lafaiete Bandeira-MG Barreiro-MG Miguel Burnier-MG Três Rios-RJ	
Estrada de Ferro Vitória a Minas	Açominas-MG	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP	
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Rio de Janeiro-RJ Sepetiba-RJ Santos-SP		

### 3.9.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10<sup>3</sup>)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	5.205,3	5.253,6	0,9
	<b>Subtotal</b>	<b>5.205,3</b>	<b>5.253,6</b>	<b>0,9</b>
Cimento	Cimento	1.725,1	1.599,2	-7,3
	<b>Subtotal</b>	<b>1.725,1</b>	<b>1.599,2</b>	<b>-7,3</b>
Carvão/Coque	Carvão	3.134,1	3.398,3	8,4
	Coque	918,4	1.196,3	30,3
	<b>Subtotal</b>	<b>4.052,5</b>	<b>4.594,6</b>	<b>13,4</b>
Minério de Ferro	Minério de Ferro	61.564,6	70.791,9	15,0
	<b>Subtotal</b>	<b>61.564,6</b>	<b>70.791,9</b>	<b>15,0</b>
Indústria siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	6.577,0	7.006,9	6,5
	<b>Subtotal</b>	<b>6.577,0</b>	<b>7.006,9</b>	<b>6,5</b>
Granéis Minerais	Enxofre	700,3	936,8	33,8
	Bauxita	1.270,5	1.417,0	11,5
	<b>Subtotal</b>	<b>1.970,8</b>	<b>2.353,8</b>	<b>19,4</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>5.082,7</b>	<b>6.352,0</b>	<b>25,0</b>
<b>Total</b>		<b>86.178,0</b>	<b>97.952,0</b>	<b>13,7</b>

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) 2003 e 2004

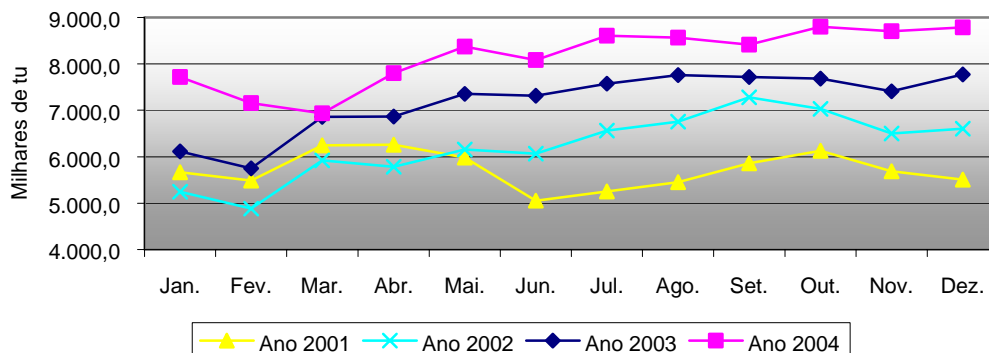
(10<sup>6</sup>)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	114,4	126,7	10,8
	<b>Subtotal</b>	<b>114,4</b>	<b>126,7</b>	<b>10,8</b>
Cimento	Cimento	968,0	877,6	-9,3
	<b>Subtotal</b>	<b>968,0</b>	<b>877,6</b>	<b>-9,3</b>
Carvão/Coque	Carvão	367,2	397,5	8,3
	Coque	227,7	252,4	10,8
	<b>Subtotal</b>	<b>594,9</b>	<b>649,9</b>	<b>9,2</b>
Minério de Ferro	Minério de Ferro	29.331,2	33.579,7	14,5
	<b>Subtotal</b>	<b>29.331,2</b>	<b>33.579,7</b>	<b>14,5</b>
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	2.207,8	2.540,0	15,0
	<b>Subtotal</b>	<b>2.207,8</b>	<b>2.540,0</b>	<b>15,0</b>
Granéis Minerais	Enxofre	108,5	136,4	25,7
	Bauxita	647,2	721,2	11,4
	<b>Subtotal</b>	<b>755,7</b>	<b>857,6</b>	<b>13,5</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>543,0</b>	<b>723,5</b>	<b>33,2</b>
<b>Total</b>		<b>34.515,0</b>	<b>39.355,0</b>	<b>14,0</b>

### 3.9.2 – Indicadores Operacionais

#### 3.9.2.1 – Total de Carga Transportada

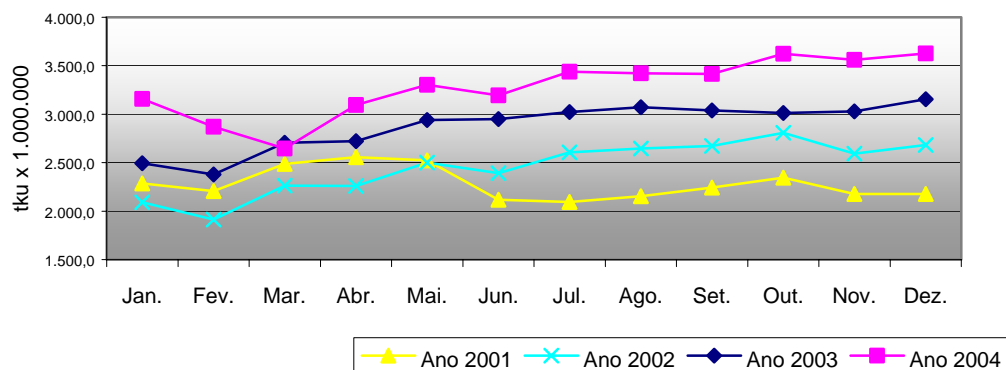
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	5.666,7	5.491,0	6.242,8	6.259,0	5.985,0	5.051,0	5.256,0	5.451,0	5.858,0	6.126,2	5.689,2	5.505,2	68.581,1
2002	5.245,7	4.881,5	5.919,6	5.784,9	6.153,9	6.065,6	6.559,3	6.758,2	7.281,6	7.030,7	6.500,2	6.606,6	74.787,8
2003	6.116,0	5.746,0	6.859,0	6.868,0	7.356,0	7.310,0	7.573,0	7.759,0	7.721,0	7.687,0	7.406,0	7.777,0	86.178,0
2004	7.717,0	7.153,0	6.935,0	7.803,0	8.374,0	8.084,0	8.610,0	8.569,0	8.416,0	8.800,0	8.707,0	8.784,0	97.952,0

#### 3.9.2.2 - Produção do Transporte de Cargas

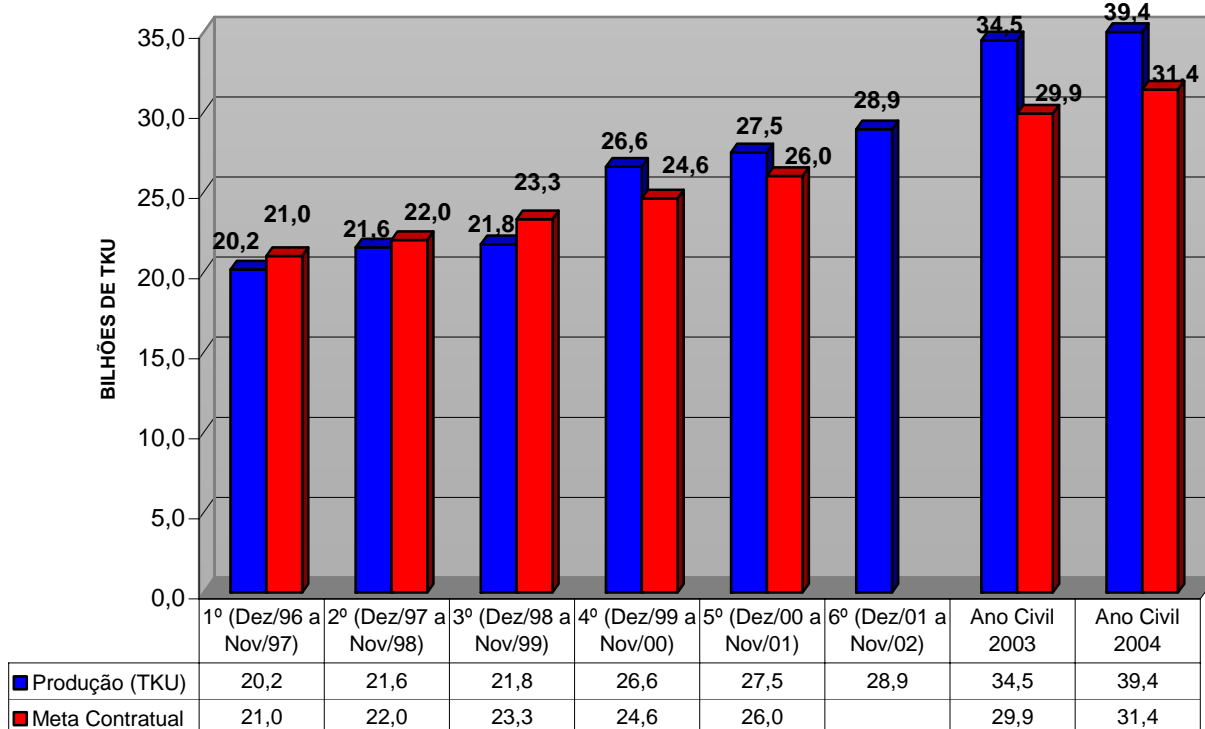
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



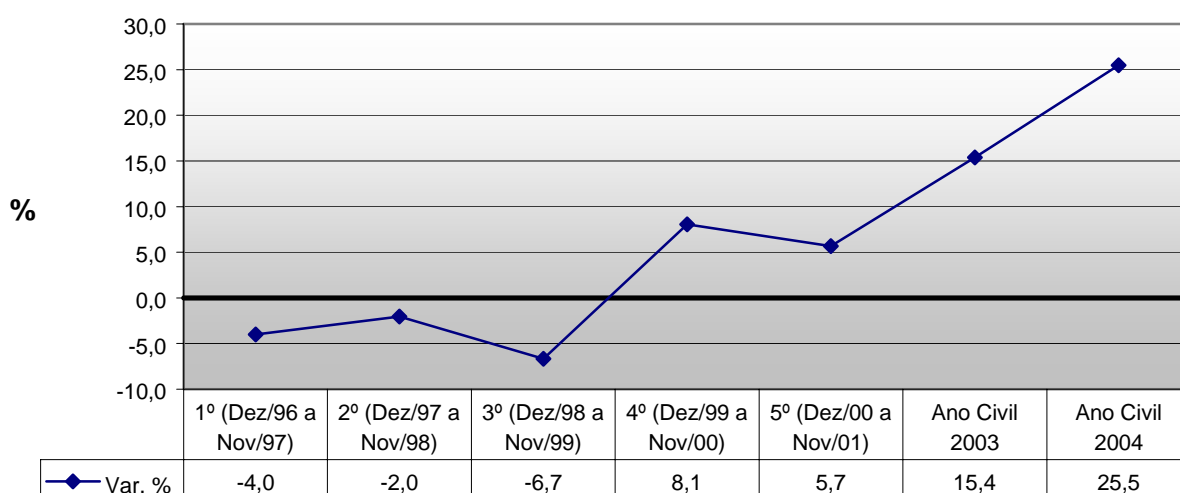
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	2.285,0	2.206,0	2.488,0	2.558,0	2.523,0	2.118,0	2.096,0	2.153,0	2.244,0	2.344,3	2.177,2	2.177,3	27.369,8
2002	2.092,2	1.912,4	2.263,8	2.260,5	2.502,0	2.390,5	2.607,4	2.647,3	2.671,9	2.808,3	2.591,5	2.683,3	29.431,0
2003	2.493,0	2.380,0	2.706,0	2.721,0	2.940,0	2.949,0	3.022,0	3.071,0	3.040,0	3.012,0	3.028,0	3.153,0	34.515,0
2004	3.159,0	2.871,0	2.645,0	3.095,0	3.304,0	3.193,0	3.438,0	3.421,0	3.416,0	3.624,0	3.561,0	3.628,0	39.355,0

### 3.9.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



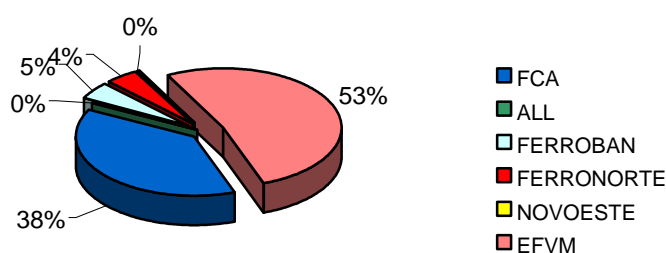
Varição Percentual em Relação a Meta



### 3.9.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: tku (10<sup>6</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
FCA	45,9	41,6	49,0	57,6	60,7	62,8	67,0	60,8	60,8	58,7	58,0	60,6	<b>683,5</b>
ALL	0,3	0,9	0,7	0,9	0,9	1,2	-	-	-	-	-	-	<b>4,9</b>
FERROBAN	8,1	4,5	5,1	6,8	7,5	7,3	8,7	6,8	7,3	7,3	8,2	7,5	<b>85,1</b>
FERRONORTE	3,6	6,8	8,7	8,2	8,7	7,1	8,2	9,1	5,7	4,4	3,6	5,4	<b>79,5</b>
NOVOESTE	0,4	0,6	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,7	0,7	0,4	0,6	0,7	<b>7,3</b>
EFVM	79,7	75,8	71,5	71,0	72,3	81,8	80,0	71,0	83,8	85,6	84,4	82,8	<b>939,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>138,0</b>	<b>130,2</b>	<b>135,8</b>	<b>145,3</b>	<b>150,7</b>	<b>160,7</b>	<b>164,4</b>	<b>148,4</b>	<b>158,3</b>	<b>156,4</b>	<b>154,7</b>	<b>157,1</b>	<b>1.800,0</b>

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

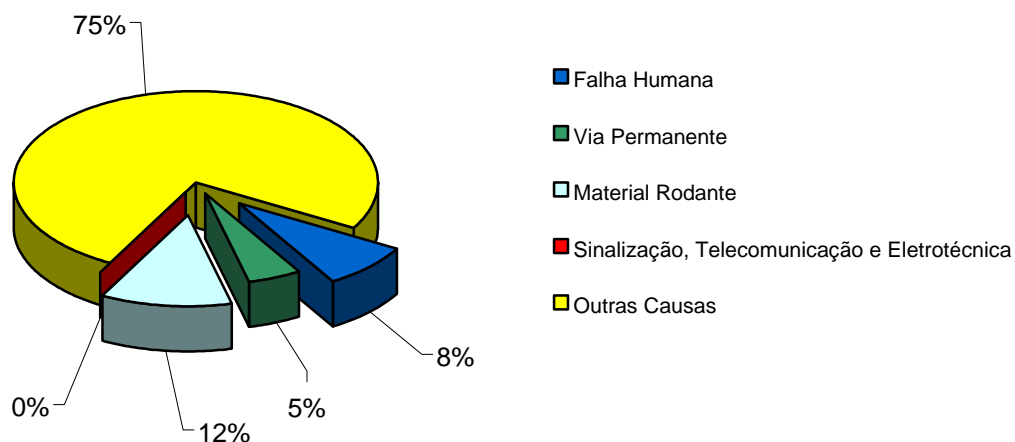


### 3.9.3 – Segurança Operacional

#### 3.9.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	2	4	0	1	3	0	3	1	0	1	0	1	<b>16</b>
Material Rodante	5	2	4	0	3	2	1	1	2	1	2	0	<b>23</b>
Outras Causas	10	15	10	9	18	15	16	19	9	7	9	11	<b>148</b>
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Via Permanente	2	2	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	<b>9</b>
<b>Número de Acidentes</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>196</b>

## Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

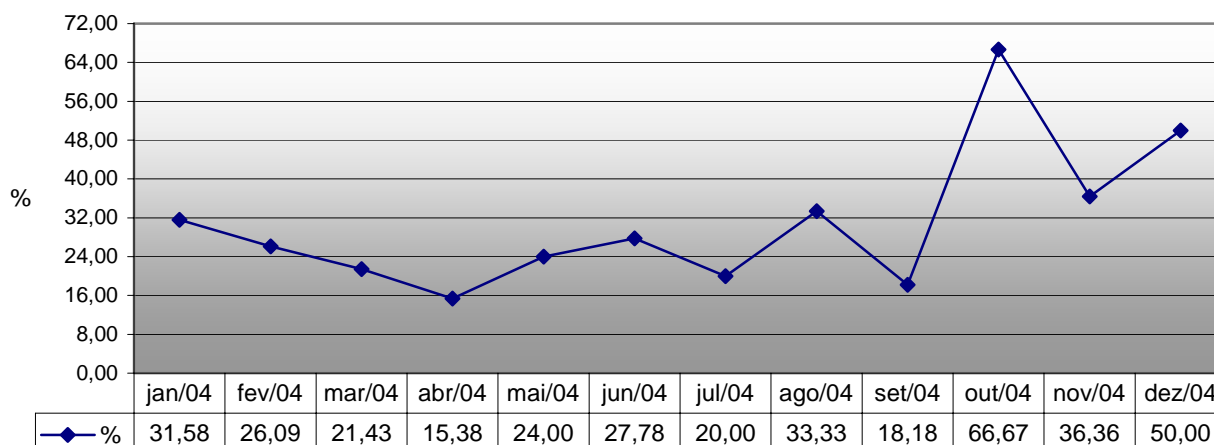


### 3.9.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
<b>Número de Acidentes</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>196</b>
Acidentes Graves	6	6	3	2	6	5	4	7	2	6	4	6	57
Acidentes com Vítimas	6	3	2	2	6	5	4	7	2	6	4	6	53
Número de Vítimas	6	3	2	2	6	5	4	7	2	6	4	6	53
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### 3.9.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



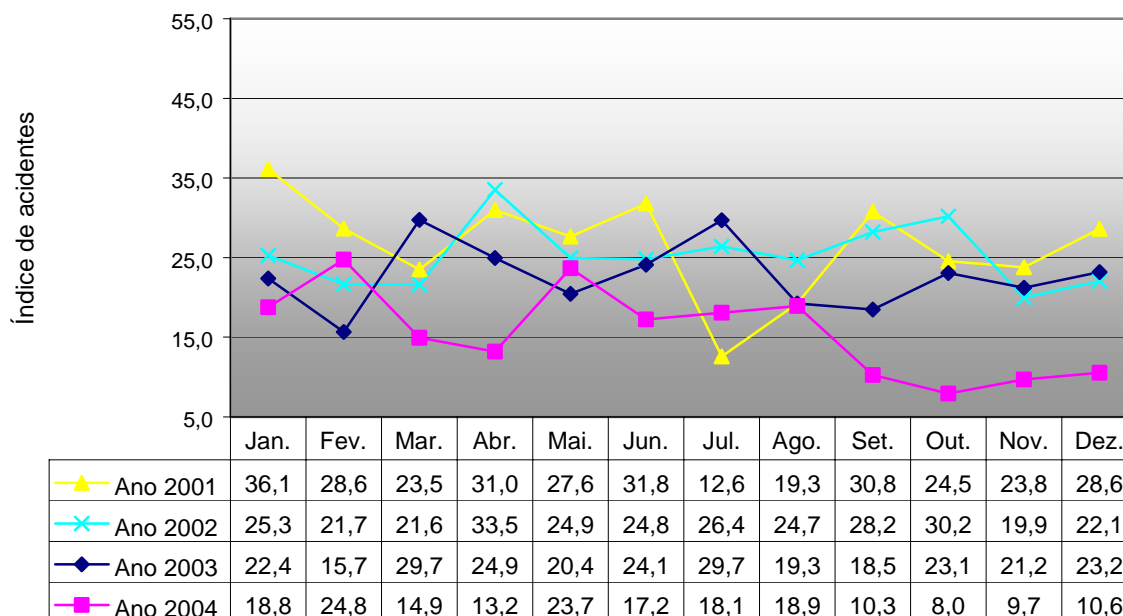
### 3.9.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	30	22	21	27	24	24	9	15	25	20	18	21	256
2002	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240
2003	18	12	26	22	19	22	28	19	18	23	21	23	251
2004	19	23	14	13	25	18	20	21	11	9	11	12	196

Trem.km (10 <sup>3</sup> )													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	830,0	768,0	893,0	871,0	868,0	755,0	714,0	779,0	812,0	815,2	756,9	734,2	9.596,3
2002	712,0	646,6	740,1	716,3	761,9	766,1	833,8	850,7	850,2	894,1	852,3	860,6	9.484,8
2003	805,0	766,0	874,0	882,0	930,0	912,0	943,0	987,0	975,0	997,0	991,0	993,0	11.055,0
2004	1013,0	929,0	938,0	985,0	1056,0	1045,0	1107,0	1110,0	1070,0	1132,0	1132,0	1136,0	12.653,0

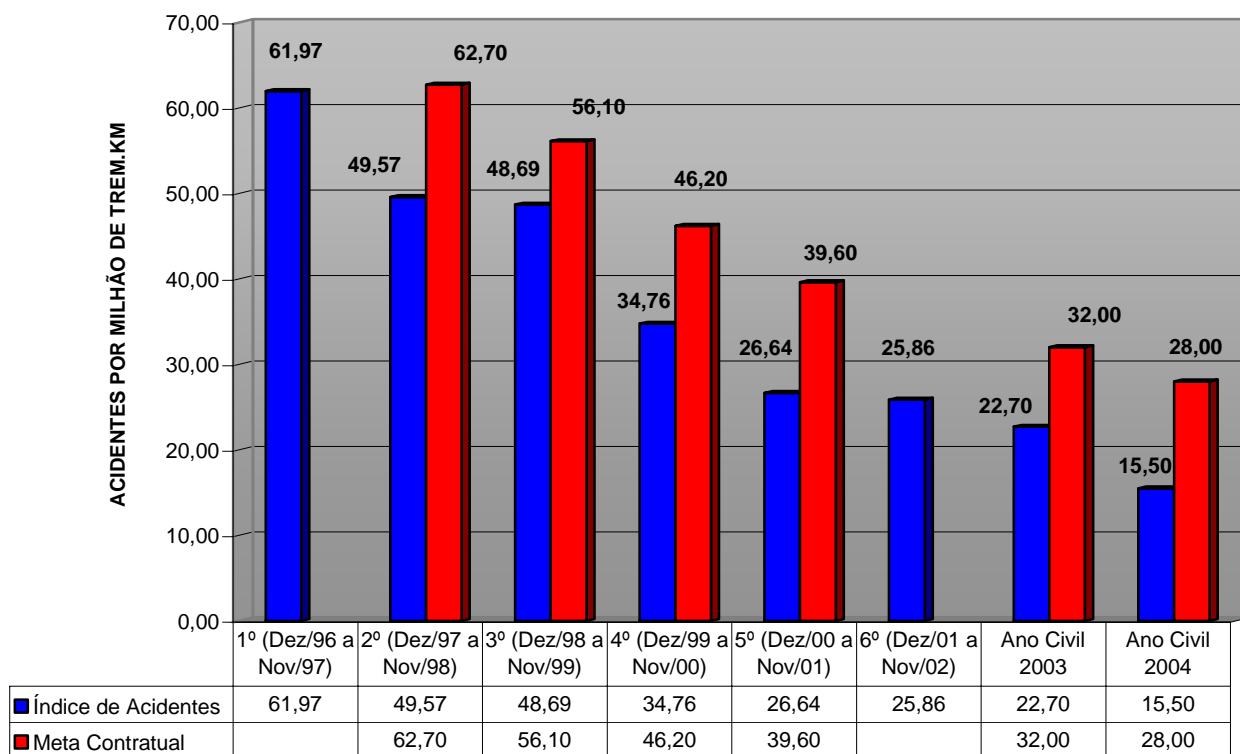
### 3.9.3.5 – Índice de Acidentes

**Evolução Mensal do Índice de Acidentes**  
Nº de acidentes/Milhão de trem.km

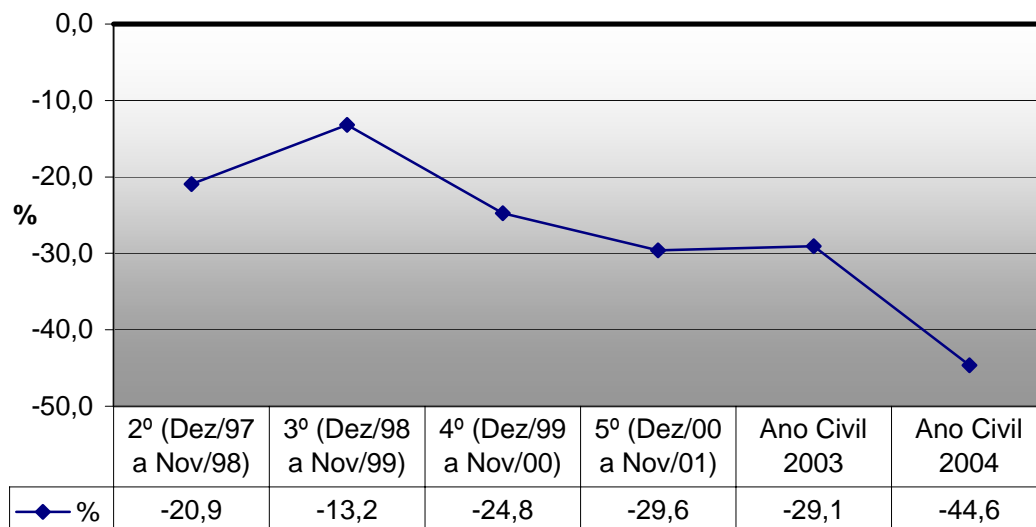


### 3.9.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Variação Percentual em Relação a Meta





### 3.9.4 – Dados Econômico-Financeiros:

#### 3.9.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

##### BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	248.103	281.479	207.714	421.030	601.891
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	294.627	267.387	378.077	378.309	290.829
ATIVO PERMANENTE	541.630	621.996	570.704	678.082	847.116
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>1.084.360</b>	<b>1.170.862</b>	<b>1.156.495</b>	<b>1.477.421</b>	<b>1.739.836</b>
PASSIVO CIRCULANTE	251.461	315.964	484.105	495.678	773.740
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	635.132	818.524	802.825	701.105	552.263
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.767	36.374	(130.435)	280.638	413.833
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>1.084.360</b>	<b>1.170.862</b>	<b>1.156.495</b>	<b>1.477.421</b>	<b>1.739.836</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras.

##### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

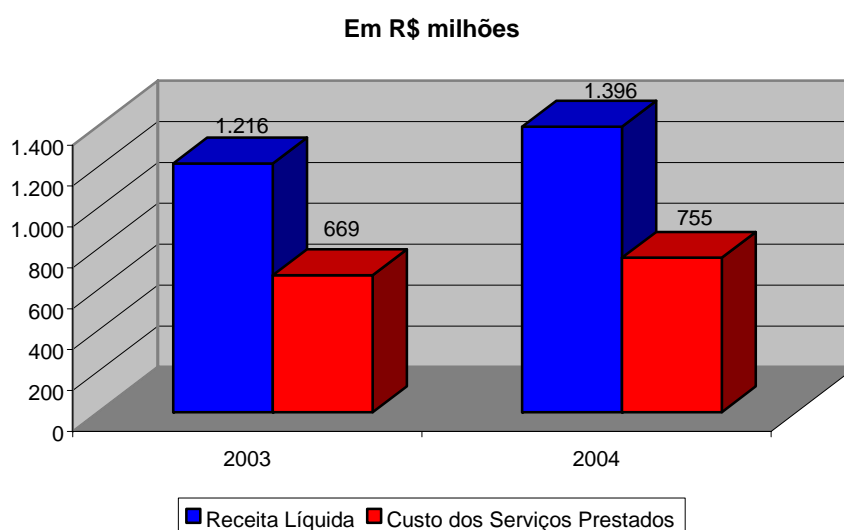
Itens	2000	2001	2002	2003	2004
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>594.120</b>	<b>657.755</b>	<b>1.075.441</b>	<b>1.347.136</b>	<b>1.621.259</b>
Deduções da Receita	(49.033)	(55.254)	(97.072)	(130.873)	(224.760)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>545.087</b>	<b>602.501</b>	<b>978.369</b>	<b>1.216.263</b>	<b>1.396.499</b>
Custo dos Serviços Prestados	(401.455)	(460.889)	(540.613)	(668.618)	754.752
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>143.632</b>	<b>141.612</b>	<b>437.756</b>	<b>547.645</b>	<b>641.747</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(186.532)	(302.971)	(588.875)	(214.409)	(306.304)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	156.564	(274.764)	(531.055)	(167.316)	(210.196)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(29.968)	(28.207)	(57.820)	(47.093)	(96.108)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(42.900)</b>	<b>(161.359)</b>	<b>(151.119)</b>	<b>333.236</b>	<b>335.443</b>
Resultado Não operacional	-	(153)	129	(3.509)	(6.828)
<b>LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(42.900)</b>	<b>(161.512)</b>	<b>(150.990)</b>	<b>329.727</b>	<b>328.615</b>
Contribuição Social e IR	9.319	119	(15.819)	22.155	(106.272)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(33.581)</b>	<b>(161.393)</b>	<b>(166.809)</b>	<b>351.882</b>	<b>222.343</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras.

##### INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,61	0,48	0,46	0,67	0,67
LIQUIDEZ CORRENTE	0,99	0,89	0,43	0,85	0,78
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	81,76	96,89	111,28	81,00	76,21
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	28,36	27,85	37,62	41,42	58,35
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	448,30	3.118,95	-	426,45	320,42
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	23,82	12,78
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	273,87	1.710,00	-	241,62	204,70
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	22,31	3,21	-	23,45	31,21

## Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



### 3.9.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, Lucro Líquido de R\$ 222.343 mil, 37% menor que o valor apurado no ano anterior (R\$ 351.882), em razão do aumento das variações cambiais e monetárias líquidas, que atingiram R\$ 92,9 milhões em 2004 contra R\$ 29,5 milhões em 2003.

A produção total correspondente atingiu 39,4 bilhões de TKU contra os 34,5 bilhões de 2003, representando um incremento da ordem de 14,2%. Com este resultado, a MRS superou a meta estabelecida pela ANTT para o exercício (32,0 bilhões de TKU).

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, declinou de 55% para 54% em 2004. A Receita Líquida cresceu 14,8% enquanto o Custo dos Serviços Prestados aumentou 12,9%.

A Concessionária voltou a apresentar Lucro Operacional em 2004, atingindo o montante de R\$ 335.443 mil contra R\$ 333.236 mil em 2003.

### 3.9.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

#### 3.9.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 12 a 16 de abril de 2004 e 30 de agosto a 03 de setembro de 2004, nas instalações da Concessionária.

#### 3.9.4.3.2 – Eventuais

Foi realizada uma inspeção conjunta CVM/ANTT no período de 22 a 26 de março de 2004.

### 3.9.4.3 – Investimentos e Outras Inversões

Investimentos (R\$ mil)	Previsto para 2004	Realizado 2004	Realizado/ Previsto %
Material rodante	31.000	184.223	494,3
Vagão	13.000	102.072	685,2
Locomotiva	18.000	82.151	356,4
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	10.000	5.940	-40,6
Infra-estrutura	5.700	11.186	96,2
Oficinas	1.000	843	-15,7
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	23.500	25.972	10,5
<b>SUBTOTAL</b>	<b>72.200</b>	<b>228.164</b>	<b>216,0</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
Superestrutura de via permanente	8.500	49.042	477,0
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.500</b>	<b>49.042</b>	<b>477,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>80.700</b>	<b>277.206</b>	<b>243,5</b>

### 3.9.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

#### 3.9.4.4.1 – Principais Resultados Obtidos

Descrição	Aquisições	Recuperação/ Manutenção	Unidade
Vagões	630	867	unid.
Locomotivas	38	38	unid.
Outros Veículos Ferroviários	15	23	unid.
Telecomunicação/Sinalização	32	264	unid.
Infra-estrutura	-	88	obras
Superestrutura	-	111	km
Oficinas	-	4	unid.
Veículos Rodoviários	11	-	unid.
Equipamentos Diversos	283	-	unid.
Estações	-	10	unid.
Informática (Sistemas)	5	25	unid.
Meio Ambiente	-	64	hectares
Passagens de nível e passarelas	-	136	unid.
Vedação de faixa	-	19	km
Energia	48	28	unid.
<b>Capacitação de Pessoal</b>	<b>Treinandos 11.576</b>	<b>Carga Horária (horas/aula) 100.482</b>	

Fonte: Concessionária.

Principais Resultados Obtidos (detalhamento):

- Vagões: Realizadas 630 aquisições, 562 recuperações/manutenções e 305 transformações;

- Telecomunicação/Sinalização: Pontos de intervenção - telecomunicações: instalados equiptos em 31 pontos e manutenção de 12 pontos - sinalização: instalados equiptos em 1 ponto e manutenção de 176 pontos - energia: aquisição e manutenção de 76 pontos;
- Superestrutura: Realizados recuperação/manutenção equivalente a 111 km ;
- Oficinas: Realizadas 4 reformas gerais;
- Equipamentos diversos: Aquisição de 283 equipamentos de manutenção de via, de oficinas, de segurança operacional, de informática e eletrotécnica;
- Meio ambiente: Recuperação de áreas degradadas equivalentes a 64 hectares;
- Recursos Humanos: Implementação de programas de formação e de aperfeiçoamento de pessoal perfazendo 11.576 treinandos.

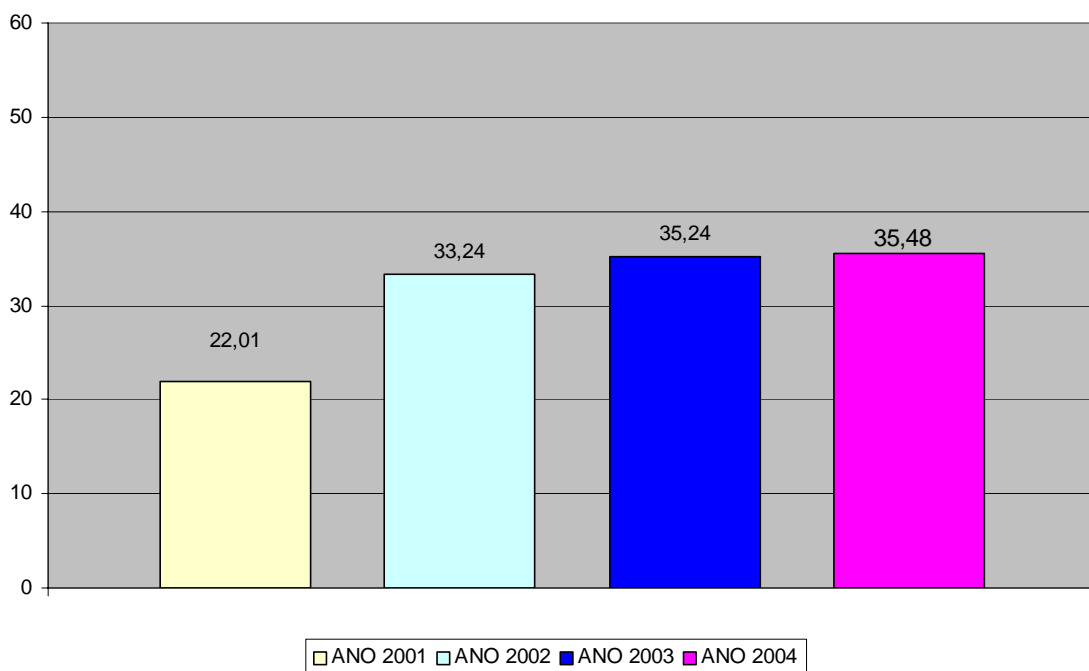
Resultados dos investimentos:

- Aumento na oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional e do meio ambiente;
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante;
- Formação e reciclagem de pessoal operacional e de manutenção para redução de acidentes.

### 3.9.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

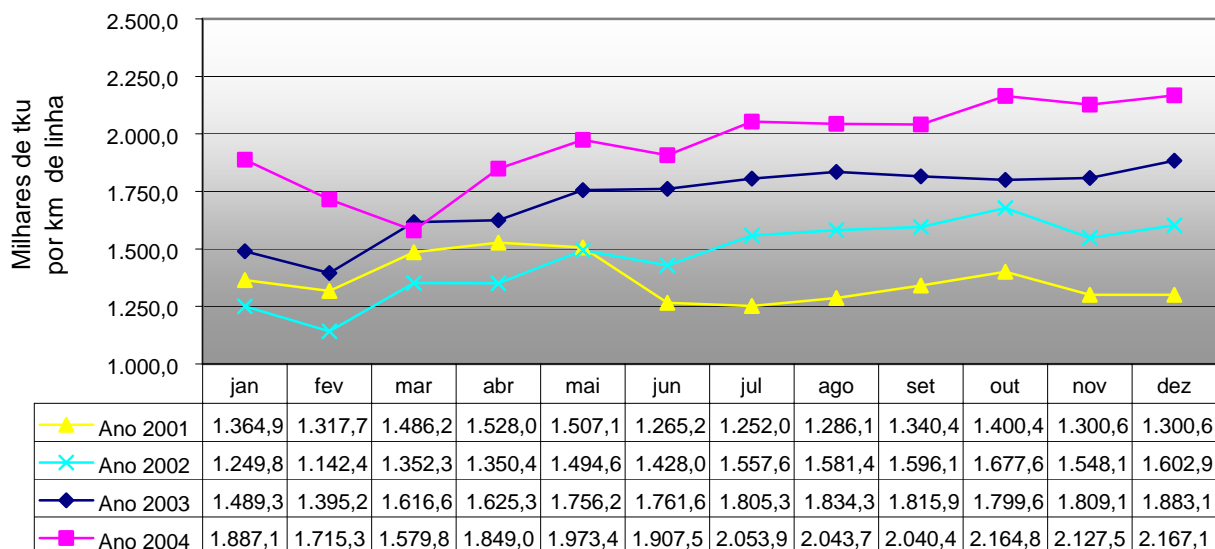
#### 3.9.5.1 – Produto Médio

Evolução Anual do Produto Médio



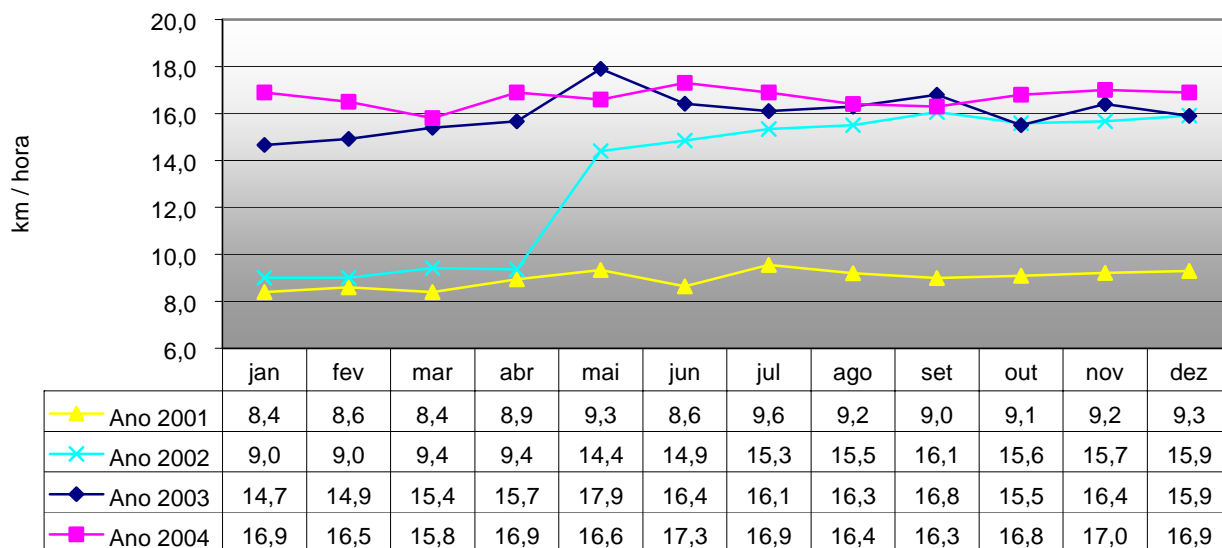
### 3.9.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



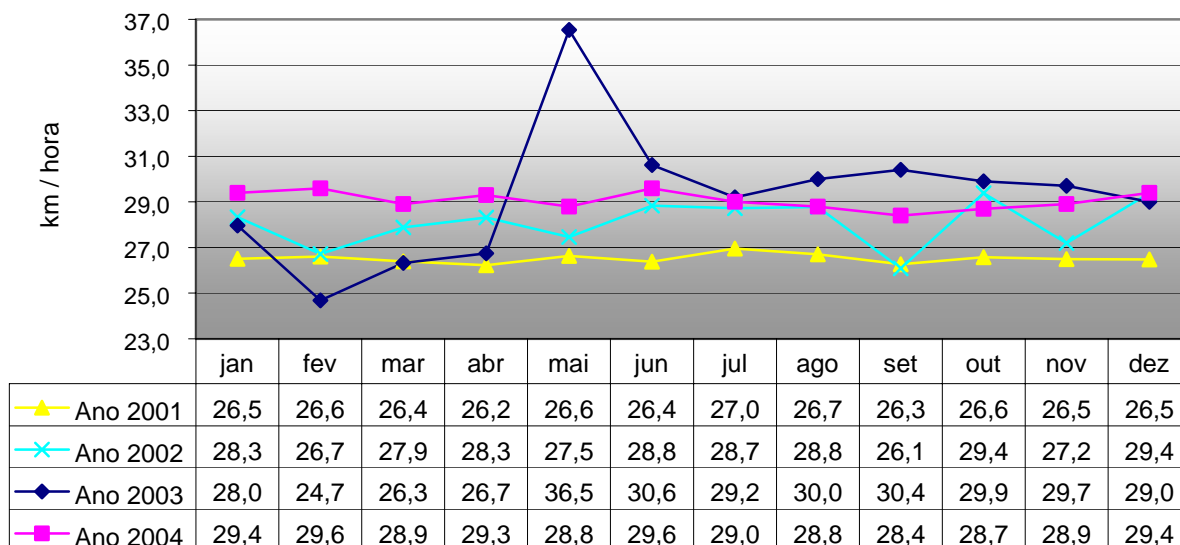
### 3.9.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Comercial



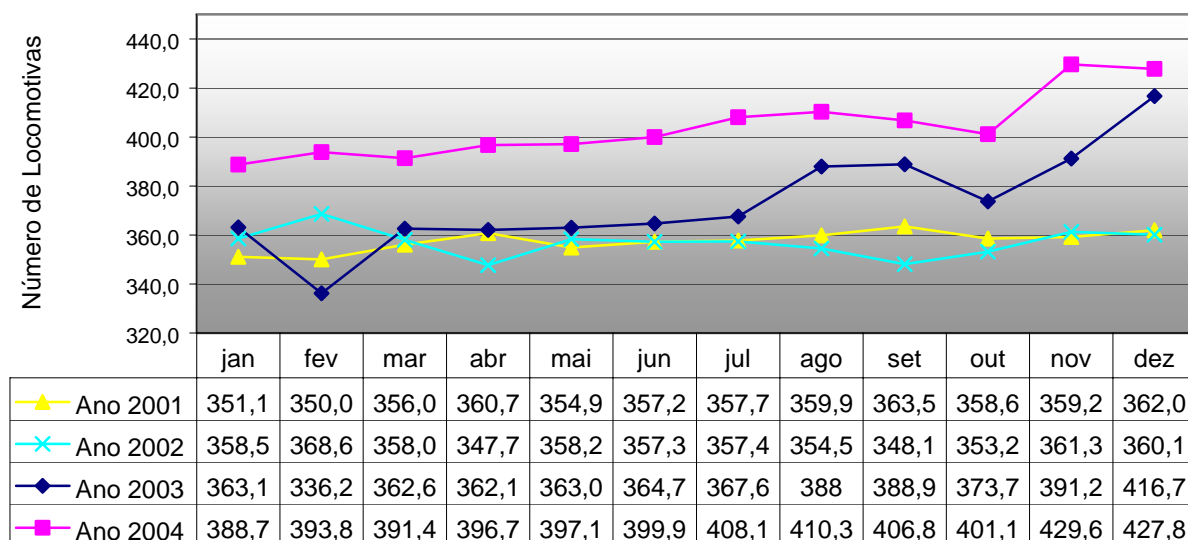
### 3.9.5.4 – Velocidade Média de Percurso

**Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso**



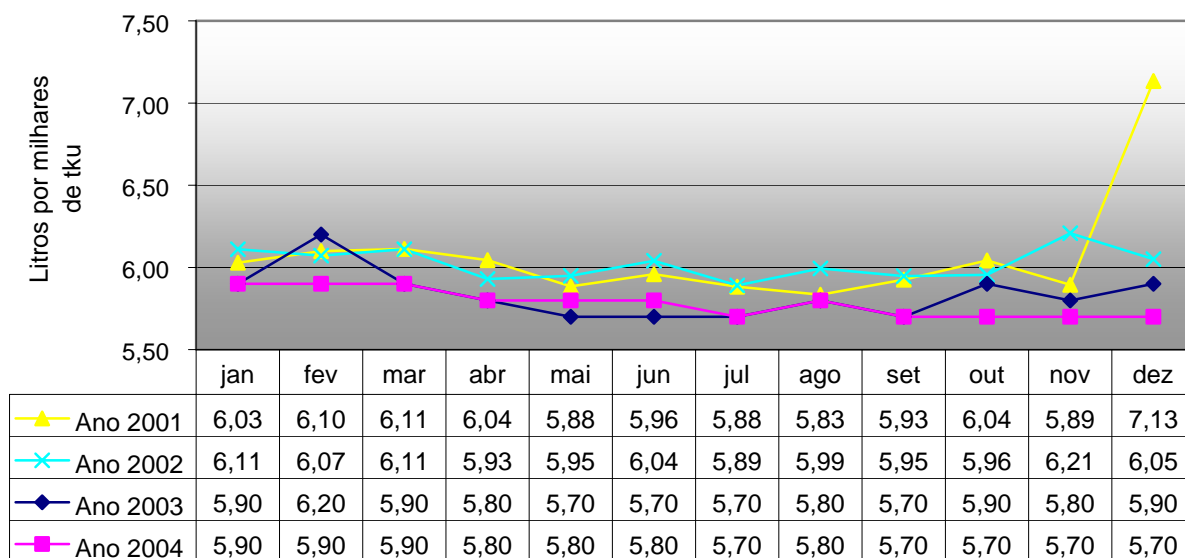
### 3.9.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

**Locomotivas em Tráfego na Malha**



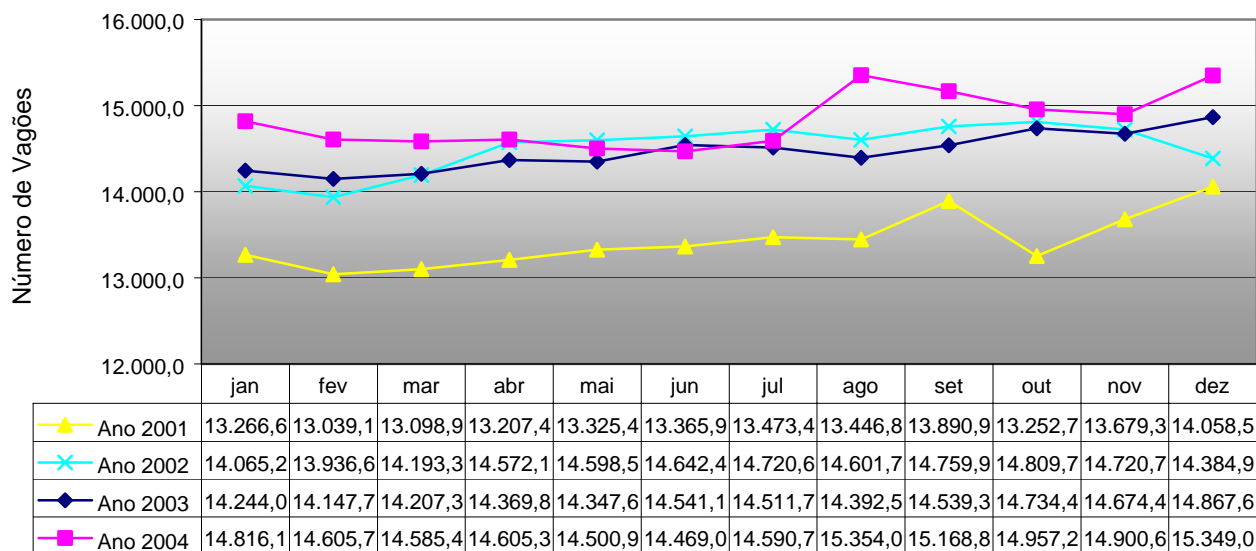
### 3.9.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



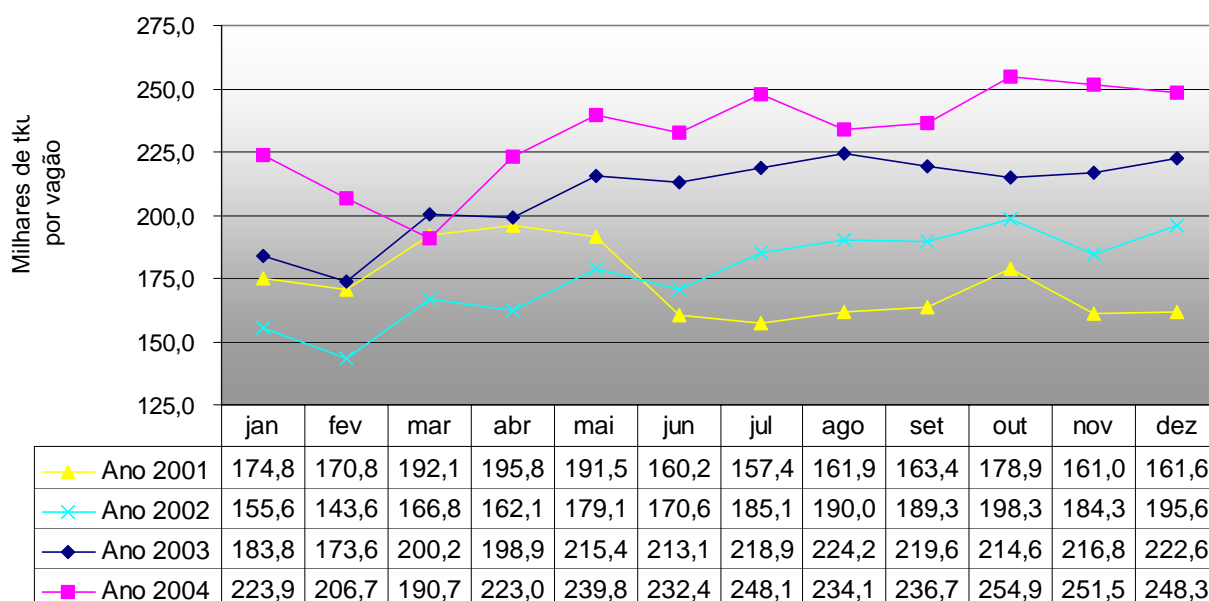
### 3.9.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.9.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



### 3.9.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

#### 3.9.6.1 – Inspeções Técnico-Operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 27/09 a 01/10 e 04 a 08/10/2004, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de Reparação de Locomotivas e Vagões do Horto Florestal no CCO e nos terminais de carga e descarga de Eng<sup>o</sup> Manoel Feio – SP e Arará – RJ.

Do total de 1.674 km de linhas, foram inspecionados os trechos Brisamar - Santana de Barra; Barra do Piraí - Eng<sup>o</sup> Manoel Feio; Suzano – Santos e Ramal de Conceiçãozinha ( margem esquerda); Bom Jardim de Minas – Saudade e Saudade- Volta Redonda, num total de 675 km de via permanente o que equivale a 40,3% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da MRS Logística S.A. – de outubro de 2004.



### 3.9.6.2– Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais.

<b>Data</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultado</b>
01/03 a 03/03/04	Verificação do cumprimento das determinações contidas no Ofício nº 231/ GEFIC/SUCAR/2003. Apuração dos procedimentos no tráfego. mútuo e no direito de passagem na Baixada Santista.	Em fase de elaboração
22/11 a 24/11/04	Avaliar as condições da via permanente no trecho Barra Mansa – Porto de Sepetiba.	Em fase de elaboração

### 3.9.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

08/12 a 10/12/2004
13/12 a 17/12/2004

### 3.9.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

08/12 a 10/12/04	Inspeção de ativos – Pátios Moóca/Jundiaí e oficina da Lapa
13/12 a 17/12/04	Inspeção de ativos – Horto Florestal e pátio de Mário Castilho e outros